

# A GALÁXIA DOS 13 MUNDOS

CENÁRIO OFICIAL DE  
JORNADA ESPACIAL

TARCÍSIO LUCAS

TLHP EDITORA

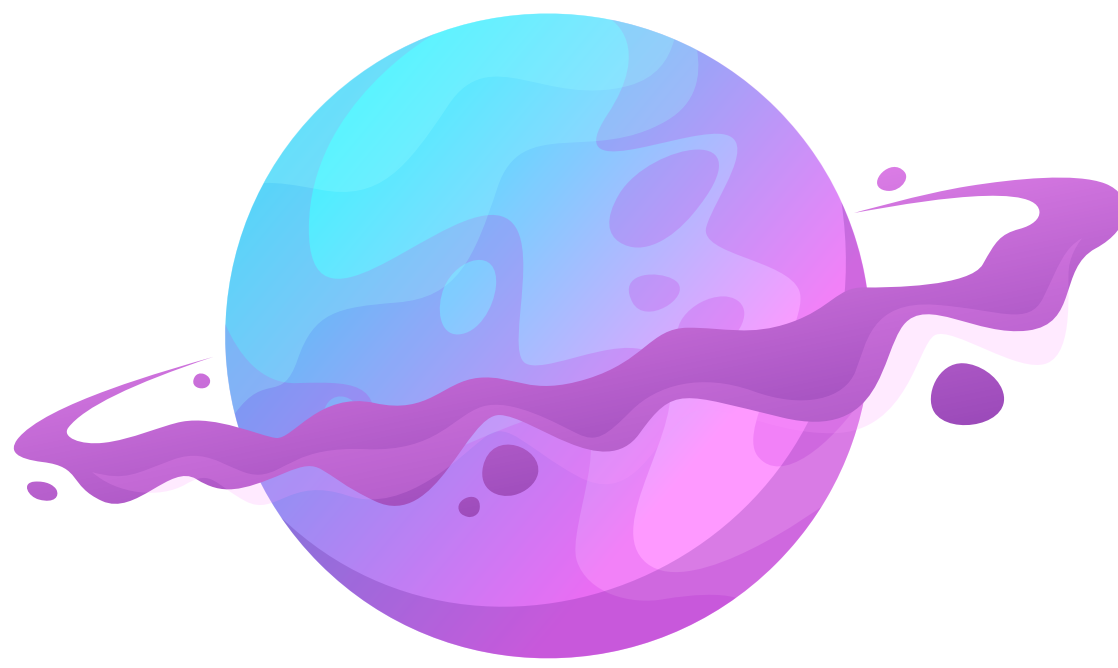


# A GALÁXIA DOS 13 MUNDOS

CENÁRIO OFICIAL DE  
JORNADA ESPACIAL

TARCÍSIO LUCAS

TLHP EDITORA



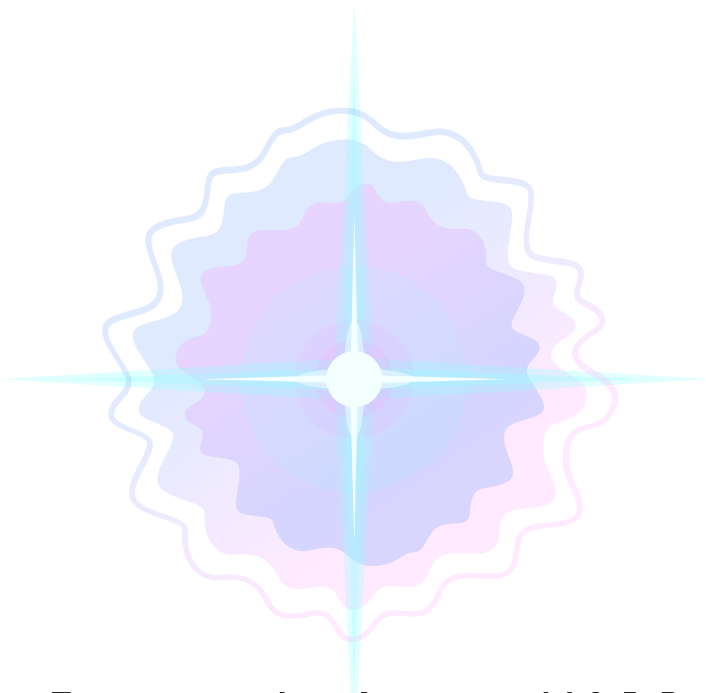
Muito distante da Terra, após eternidades de tempo e de espaço, em meio a quasares e pulsares de grande energia, nuvens maravilhosas de poeira cósmica e miríades de estrelas em vários estágios de seu desenvolvimento está a Galáxia dos 13 Mundos.

Formada por milhares de sistemas solares distintos, a Galáxia viu despontar ao longo das eras 13 civilizações extremamente avançadas tecnologicamente e com grande sede de conhecimento e poder.

Por milhares de anos essas civilizações viveram um delicado equilíbrio. Equilíbrio esse que se perdeu quando a civilização do planeta Dastra, sob o governo rígido da suprema imperatriz Hilla desenvolveu o Grande Computador Quântico da Cidade-Estado de Alcalamar.

O computador alcalamariano era capaz de realizar cálculos com números absurdos de variáveis e chegar ao mais provável cenário de qualquer evento futuro. Era para todos os efeitos, um mecanismo capaz de prever com 99,9% de precisão qualquer futuro provável.





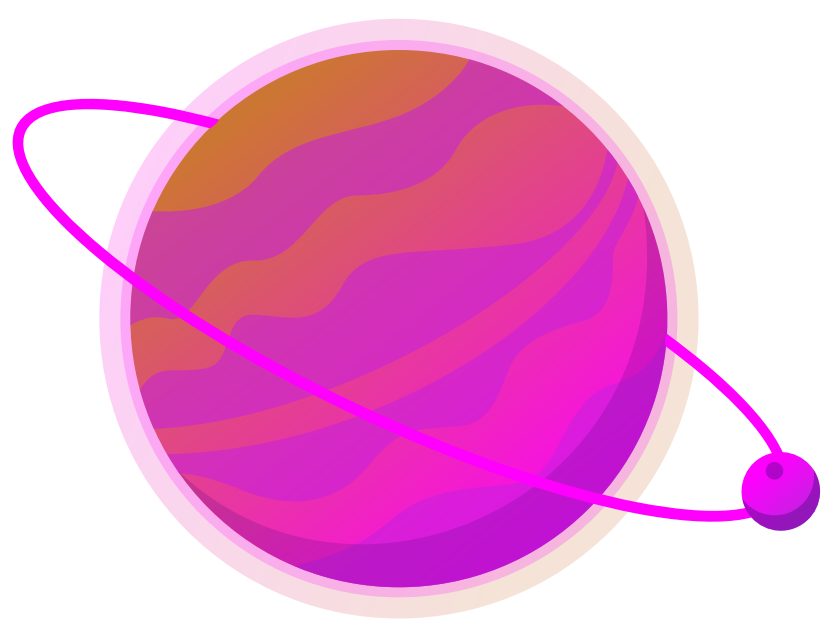
A Suprema Imperatriz Hilla entrevistou as possibilidades de tais cálculos, mas invés de usar em benefício do equilíbrio galáctico e do desenvolvimento da galáxia como um todo começou a usar tal poder de forma bélica, atacando planetas que ela considerava rivais em força e tecnologia, sabendo de antemão graças ao Grande Computador quais passos a guerra tomaria a partir de cada mínima variável.

Isso ocorreu há cerca de 8 mil anos.

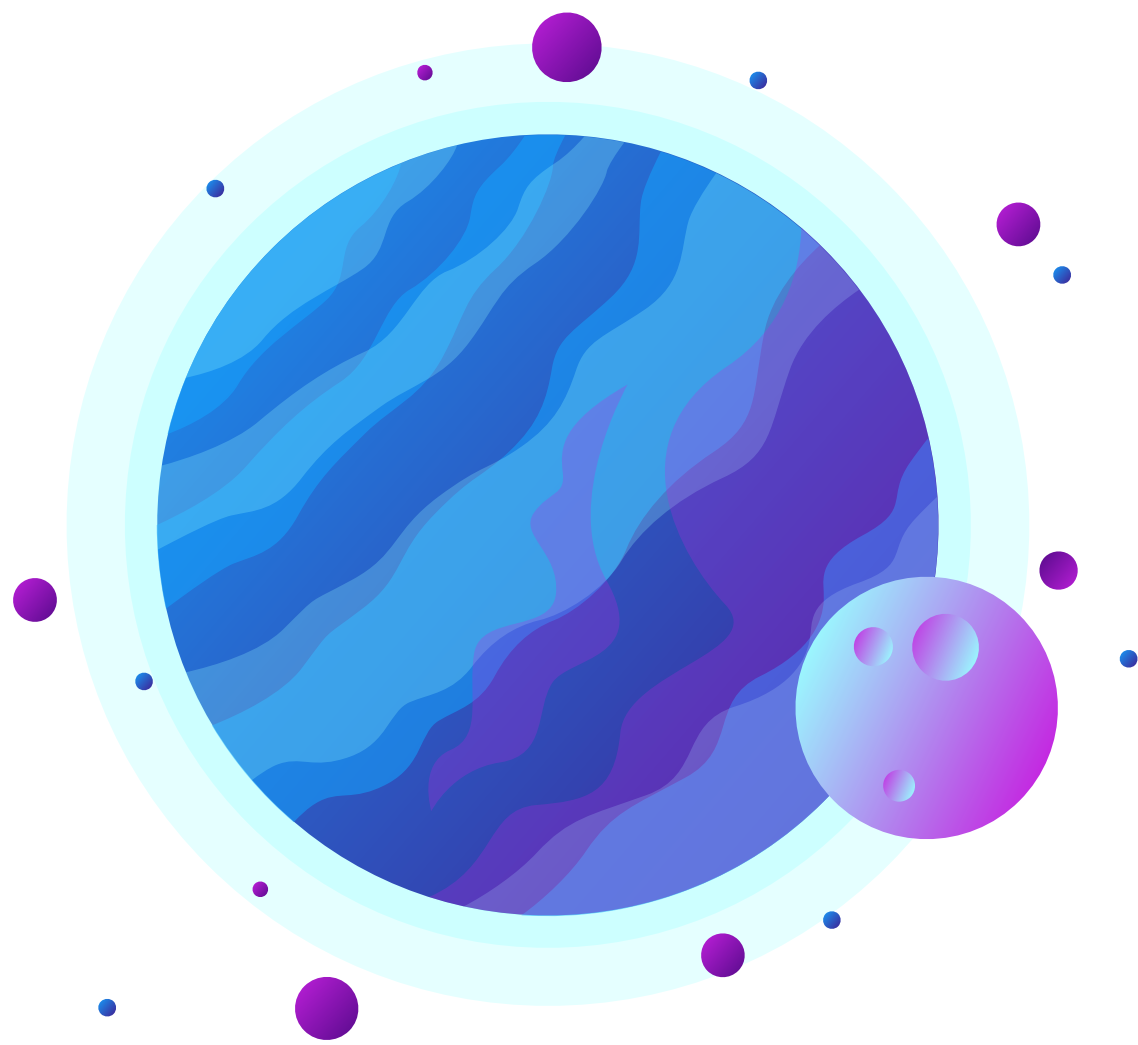
Civilizações pacíficas naquela época como o planeta verde de Sanathar, com suas cybercidades mescladas em meio a florestas tropicais enormes e o planeta aquático de Cinthar foram rapidamente dominados e viram suas instituições e comandos subjugados ante o poder do Império de Dastra.

Em pouco tempo outros planetas mais distantes viram-se obrigados a partirem para a defesa armada contra a ascensão da Suprema Imperatriz.

A primeira civilização a se opor abertamente e declarar guerra ao Império de Dastra foi o planeta Satreya. Satreya era um planeta com a maior população da galáxia e seus habitantes viviam tanto na superfície em cidades que cobriam todo planeta com infinitos arranha-céus dourados e também no interior da terra em complexos habitacionais automatizados. Robôs humanoides dotados de inteligência e vontade eram quase tão numerosos quantos os humanos e tinham os mesmos direitos e deveres em uma sociedade complexa e tumultuada.



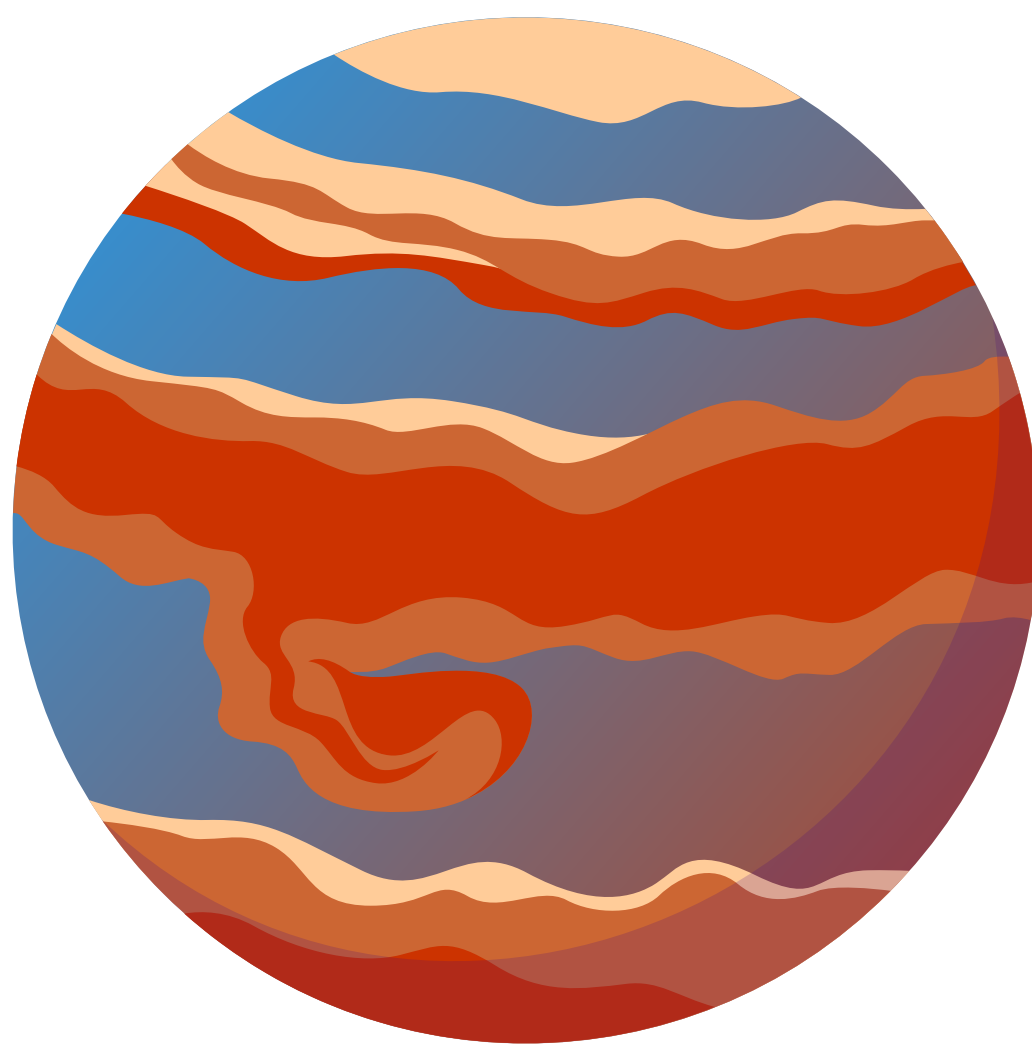


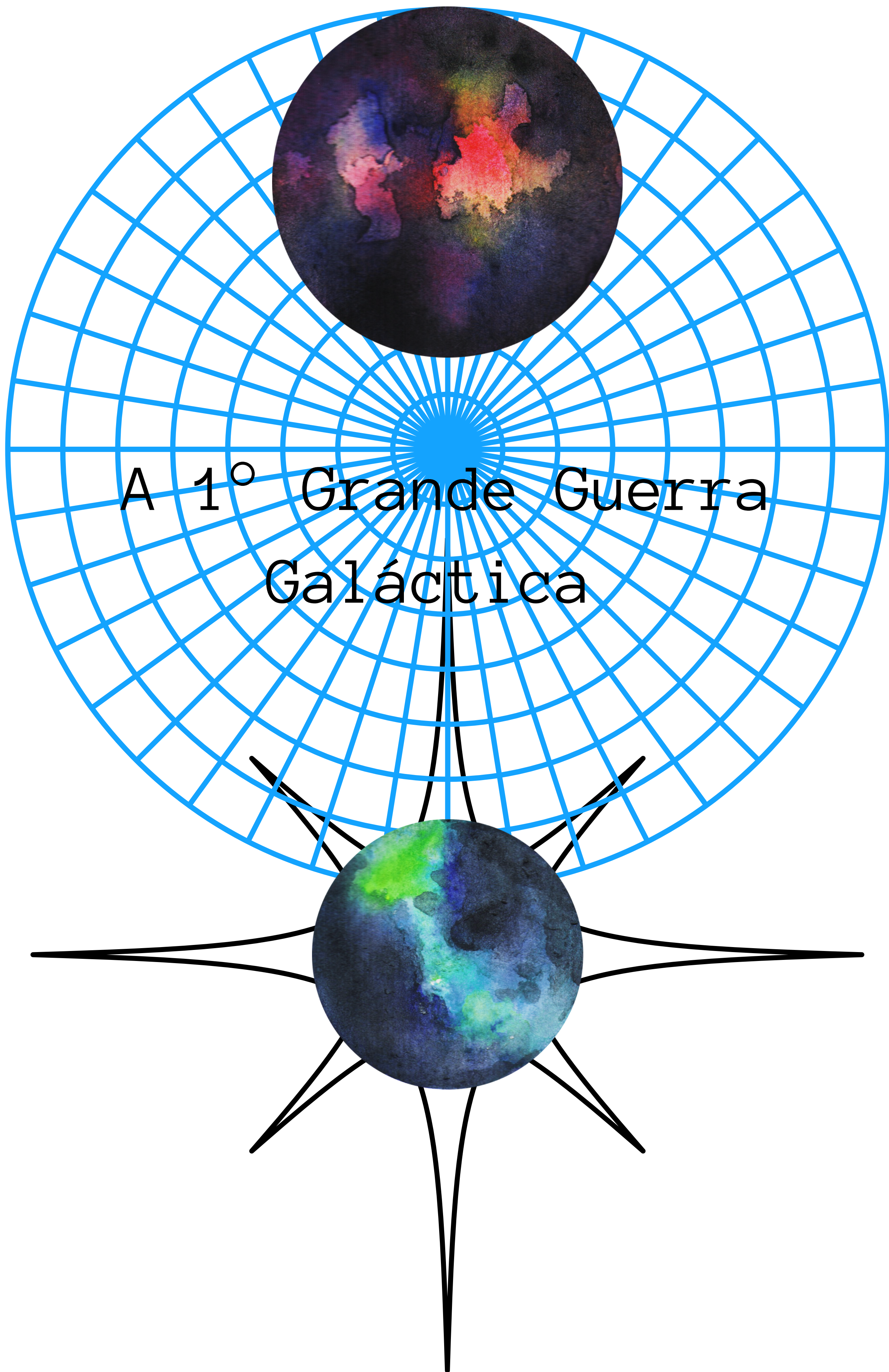


Foi Satreya quem comandou aquela que seria conhecida como A Aliança dos 5 Mundos, onde as civilizações dos planetas Makah, Mesmeri, Oor e Allucard uniram forças junto a Satreya e montaram a maior frota de naves já vista no universo conhecido.

Em contrapartida, além dos já anexados planetas de Sanathar e Cinthar, os planetas de Tirien, Thalass e Morbos de livre e espontânea vontade uniram forças à Dastra.

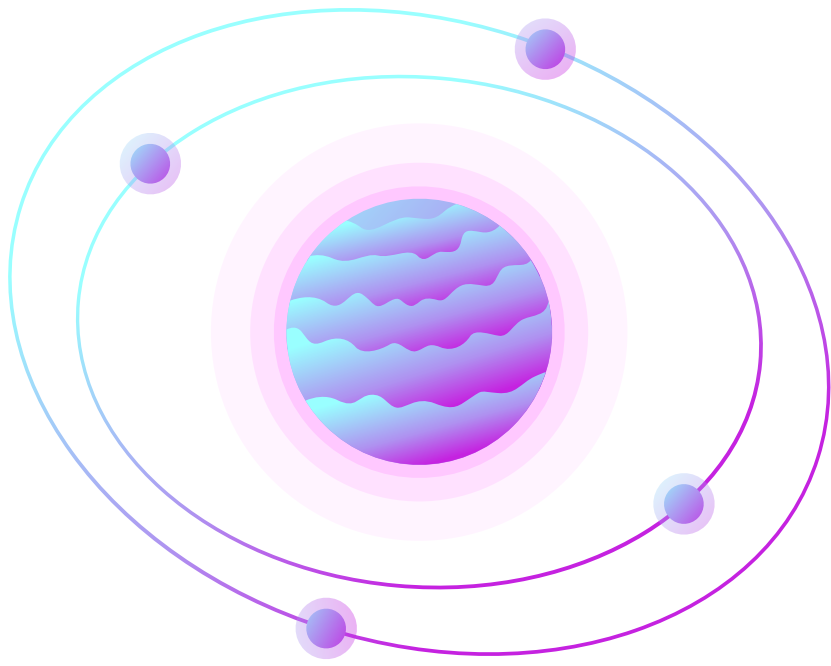
E foi assim que teve início a 1ª Grande Guerra Galáctica.





A 1º Grande Guerra  
Galáctica





Dentre as grandes civilizações, apenas Thalastri permaneceu neutra e não quis se envolver.

Todas as civilizações envolvidas no conflito eram civilizações de Tipo II dentro da escala de Kardashev (civilizações de Tipo 2 são civilizações que conseguem aproveitar toda a energia potencial de uma estrela).

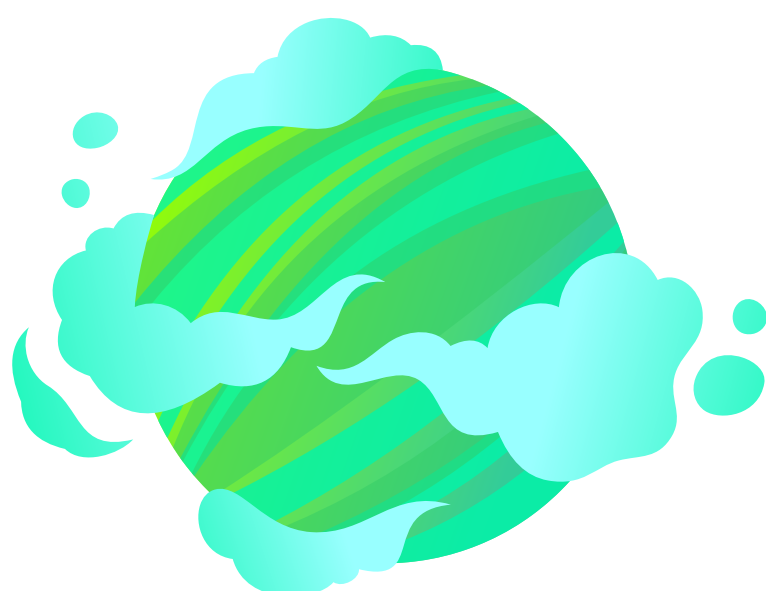
Thalastri era a única civilização que se encontrava no estágio evolutivo Tipo 3 (onde a civilização conseguiria aproveitar toda a energia potencial de toda uma galáxia) e por isso não temia nenhum dos possíveis vencedores do conflito.

O conflito durou cerca de 500 anos. Bilhões de seres morreram ao longo do conflito.

Nessa época, combates espaciais se travavam em casa canto da galáxia, e qualquer jornada entre mundos era extremamente incerta e perigosa.

Até que em certo momento tropas satreyanas conseguiram penetrar as nuvens densas e coloridas de Dastra e em uma ação militar de grande precisão explodiram toda a Cidade-Estado de Alcalamar e por conseguinte o Computador Quântico. Hilla, que ainda governava em uma vida absurdamente longa, então se rende, sendo executada no mesmo dia.

A paz voltava à galáxia, mas as sequelas e consequências do conflito seriam muito maiores do que se pensou a princípio.



## As Consequências do Grande Conflito



Com exceção de Thalastri e Haratha, todas as outras civilizações da galáxia sofreram grandes perdas. Houve um retrocesso enorme em todas as áreas, fossem elas tecnológicas, sociais, econômicas ou culturais.

Ainda que a tecnologia avançada estivesse presente, a maioria das civilizações retrocedeu até um ponto cerca de 1000 anos no quesito produção tecnológica.

Dastra, a civilização causadora do conflito, foi a mais afetada. Além da destruição em sua superfície ao longo do conflito, sanções econômicas e penalizações de guerra tornaram o planeta em uma civilização semi medieval onde até elementos básicos da tecnologia lhes foram negados. Dastra passou de um mundo capaz de desenvolver um Computador Quântico a um mundo semi destruído cuja população sobrevivia da agricultura e pouco mais que isso.

Os outros envolvidos no conflito tiveram baixas menos dramáticas, mas fato é que todos foram profundamente afetados.

Apesar disso, após a guerra seguiu-se um período onde não houve grandes conflitos.

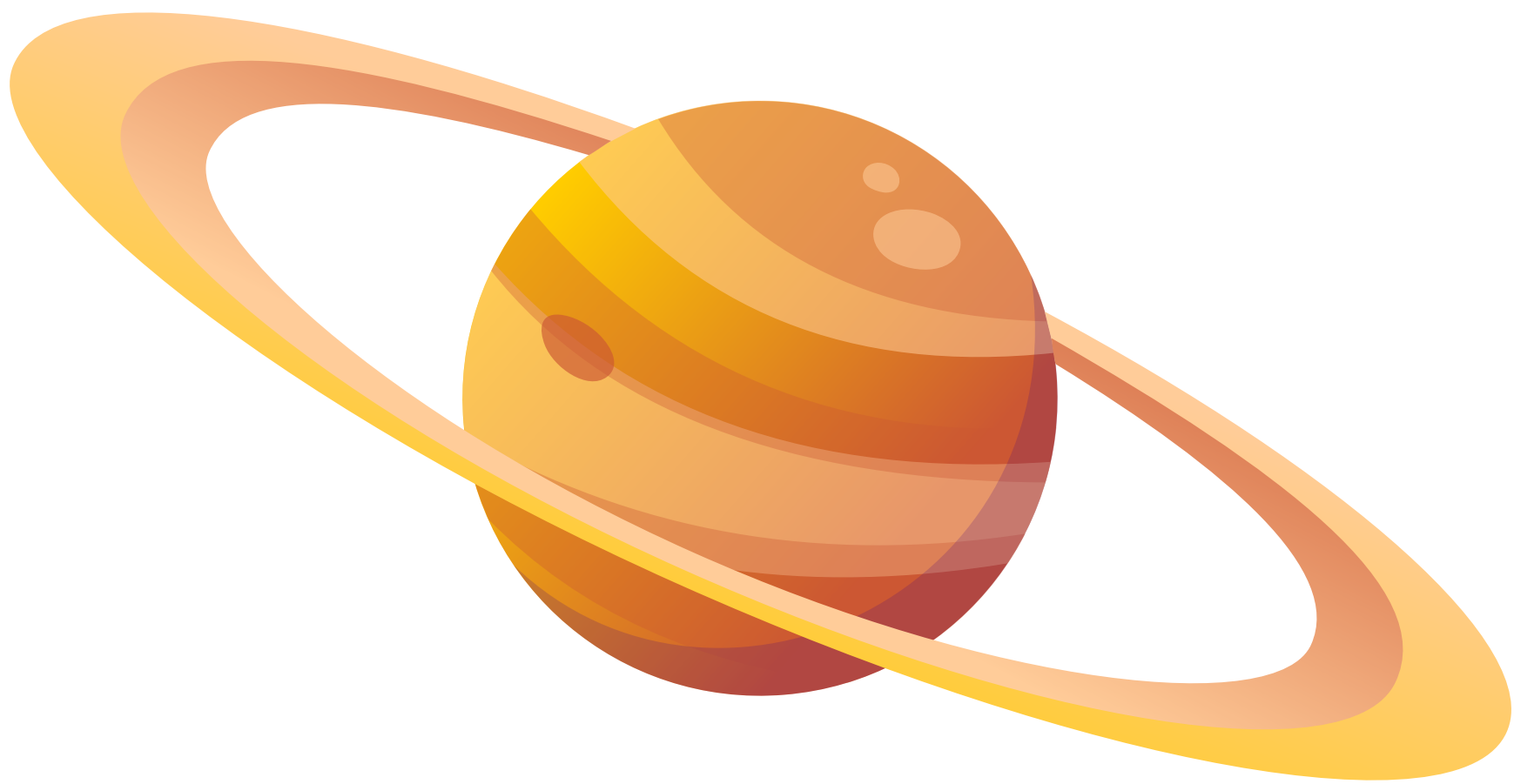






Ainda existiam naves piratas vagando pelo espaço e uma ou outra colônia fiel a Dastra disposta a lutar ao menor sinal de ameaça, mas nada comparado aos Combates de proporções galacticas que ocorreram tempos atrás.

Caçadores de Recompensas eram vistos cruzando o cosmos em missões secretas sob comandos diversos – mercenários, e cumpriram papéis importantes durante o conflito.





# A Ascensão de Haratha

Cerca de 500 anos após o a 1º Grande Guerra , o planeta Haratha despontou como o 13º planeta. O outrora pacífico planeta beneficiou-se por localizar-se nas fronteiras da galáxia, muito distante de tudo que estava acontecendo no resto do espaço sideral. Para Haratha, a guerra nada mais era que um sussurro distante, brilhos repentinos na imensidão do céu noturno e contos para assustar as crianças.

Haratha sempre teve sua cultura fundamentada na religiosidade, onde a Suprema Rainha é vista como uma divindade e sua vontade é inquestionável.

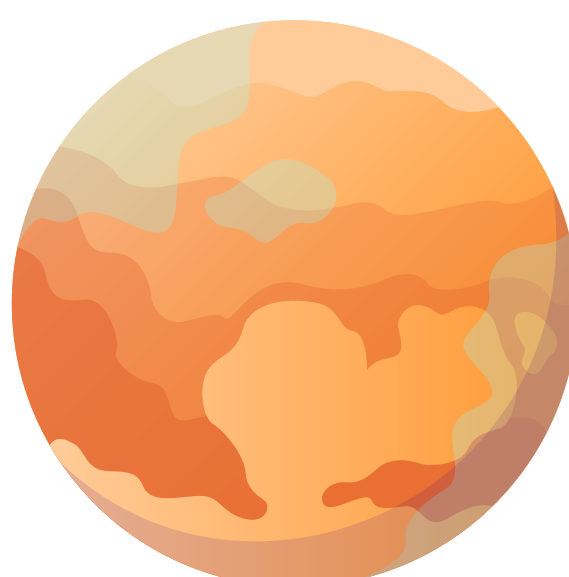
Por improvável que pareça, tal sistema desenvolveu-se de forma saudável e o planeta construiu uma civilização praticamente livre de desigualdades e pobreza.

Como estava muito afastada de qualquer outra civilização conhecida, Haratha desenvolveu um tipo de tecnologia estranha, através de certas forças e leis universais diferenciadas e ainda não descobertas em outros lugares do cosmos.

A tecnologia em Haratha é avançada e é criada a partir de conceitos místicos vindos de suas crenças religiosas.

Não se sabe exatamente quando ou mesmo porque o planeta Haratha começou seu intercâmbio cultural com as civilizações que haviam participado do grande conflito.

Mas fato é que a Grande Guerra havia deixado feridas abertas em todos. Haratha surgiu como um bálsamo e alívio para muitos lugares, oferecendo ajuda irrestrita e sem (aparentemente) interesses possíveis.







## O Conselho do Sol Central

O Conselho do Sol Central foi um grande concílio onde representantes de todas as 13 maiores civilizações da galáxia se uniram para determinar diretrizes para o futuro que fossem capazes de evitar a escalada de um novo conflito de mesmas proporções.

Ao longo de várias semanas de reuniões, foi de comum acordo estabelecer laços mais firmes e promover a união entre os povos da galáxia. Foi então que se criou o GRANDE IMPÉRIO GALÁCTICO (também chamado de "Intergaláctico") do qual todos os 13 planetas fariam parte, bem como todas as civilizações menores da galáxia.

Por motivos estratégicos, a maioria absoluta votou em Haratha como a Sede Oficial do GRANDE IMPÉRIO GALÁCTICO, sendo o próprio planeta Haratha elevado ao título de GRANDE REINO GALÁCTICO e a Suprema Rainha elevada ao título de Suprema Rainha Galáctica.

Apenas o planeta Satreya se opôs a isso. Uma vez que eles coordenaram as forças que venceram a Grande Guerra, seus representantes alegaram ser seu planeta o detentor por direito de abrigar a Sede do novo IMPÉRIO.

Por fim Satreya foi voto vencido e ainda que tenha aceitado a decisão geral do Conselho, uma inimizade e forte rancor para com Haratha e sua Rainha se iniciou.

Passaram-se outros 500 anos de paz.

Quando um novo conflito ainda maior que o anterior começou. Foi a 2º Grande Guerra Galáctica.

# O Misterioso Fenômeno Violeta

Foi de repente. Por exatos 17 segundos toda a galáxia – e possivelmente todo o cosmos – foi envolvido por um forte brilho de coloração violeta de origem inexplicada. Tão misteriosamente como surgiu, o brilho desapareceu. Sua origem não pode nunca ser determinada.

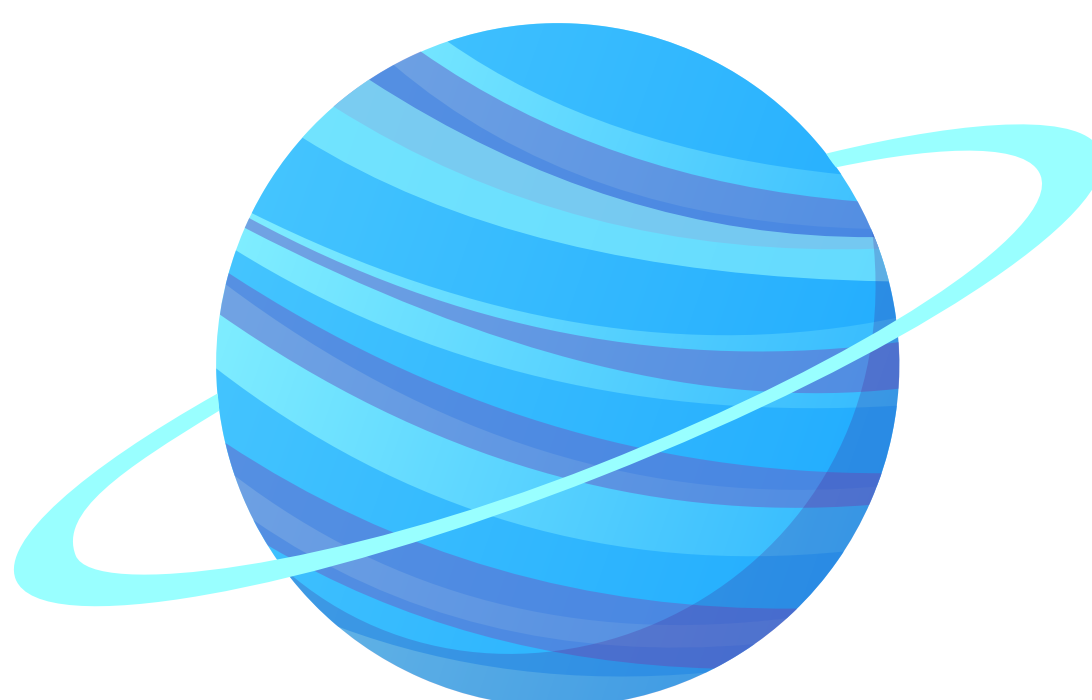
Os efeitos imediatos do brilho variavam muito de civilização para civilização. Em Haratha, Morbos e Mesmeri não houve registros de nenhum tipo de anomalia.

Em Sanathar e Tirien, houve relatos de anomalias espaço temporais em pontos específicos do planeta.

Cinthar e Allucard sofreram mais, uma vez que parte de suas populações sofreram surtos psicóticos ou entraram em estado catatônico. Ainda que esses efeitos durassem poucos minutos, os estragos e perdas foram enormes.

Oor, Thalass e Thalastri tiveram os efeitos mais estranhos. Toda a população desses 3 mundos tiveram lembranças de um outro tempo e lugar. O fenômeno ficou conhecido em ambos os mundos como “A Grande Saudade”, e moldou grandemente os rumos culturais desses lugares.

Mas foram Satreya, Makah e Dastra que tiveram mais azar.







Cerca de 25% da população desses planetas simplesmente...desapareceu. Sem sinais e sem evidências.

Nunca foi possível traçar o destino dessas pessoas.

No espaço exterior, houve grandes mudanças.

Bolsões dimensionais se abriram entre nosso universo e algum outro lugar, permitindo a passagem de grandes perigos.

Entidades cósmicas de grande poder e inteligência totalmente alienígena chegaram a nosso universo.

Na maior parte do tempo elas ficam vagando por entre as imensidões cósmicas. Que sua nave nunca cruze o caminho de um desses seres.

No entanto não são raros os relatos de que tais entidades cósmicas as vezes decidem visitar algum planeta, com resultados quase sempre apocalípticos.

Também chegaram a galáxia os chamados Seres Extraplanares, criaturas que medem quilômetros e que de alguma forma se parecem com as Arraias das águas do planeta Cinthar. Diferentemente das Entidades Cósmicas, que parecem possuir uma inteligência desconhecida e as vezes até se comunicam de forma inteligível, os seres Extraplanares agem como animais agressivos e sem propósito a não ser destruir tudo que atravessa seus caminhos. Eles vivem nas imensidões do espaço sideral, e nunca visitam planetas. Há relatos de embates entre entidades Cósmicas e Seres Extraplanares, e o resultado desses embates parece ser incerto.





Também ressurgiram as Criaturas Ancestrais, criaturas de um passado distante que simplesmente ganharam vida, milhões de anos de sua extinção. Agora é possível ver os Vermes De Poeira, a Nuvem Globular e os terríveis Morcegos de Apathir, criaturas tão grandes quanto Luas.

Além disso, o espaço galáctico se povoou de muitas naves de origem desconhecida. Não se sabe se tais naves também vieram através de alguns desses bolsões dimensionais ou se vieram de outras partes do nosso próprio universo.

Algumas dessas naves possuem uma engenharia e aspecto totalmente diferente de qualquer coisa que tenha existido ao longo da história Galáctica. Já outras lembram constructos de um tempo antigo, muito distante.

E há também o que parecem ser naves sencientes. Ainda não está certo se são naves governadas por uma inteligência artificial aviadíssima ou se são seres vivos que de alguma forma se assemelham a espaçonaves.

Mas nenhum desses perigos se compara a chamada Tropa de Controle Temporal, naves que abordam viajantes ao longo de toda a galáxia, se apresentando como “Soldados Temporais” e destruindo o que eles consideram “anomalias Temporais” e “ameaças futuras”. Várias tentativas de negociação com a Tropa de Controle Temporal ocorreram, todas sem qualquer sucesso. A origem da Tropa e onde fica sua sede de operações (se é que possuem algo assim) continua sendo um mistério.





# O Levante Satreyano e o início da Segunda Grande Guerra

O Fenômeno Violeta e seus desdobramentos foi tudo que Satreya precisava para se rebelar, uma vez que o rancor para com Haratha cresceu imensamente ao longo dos séculos.

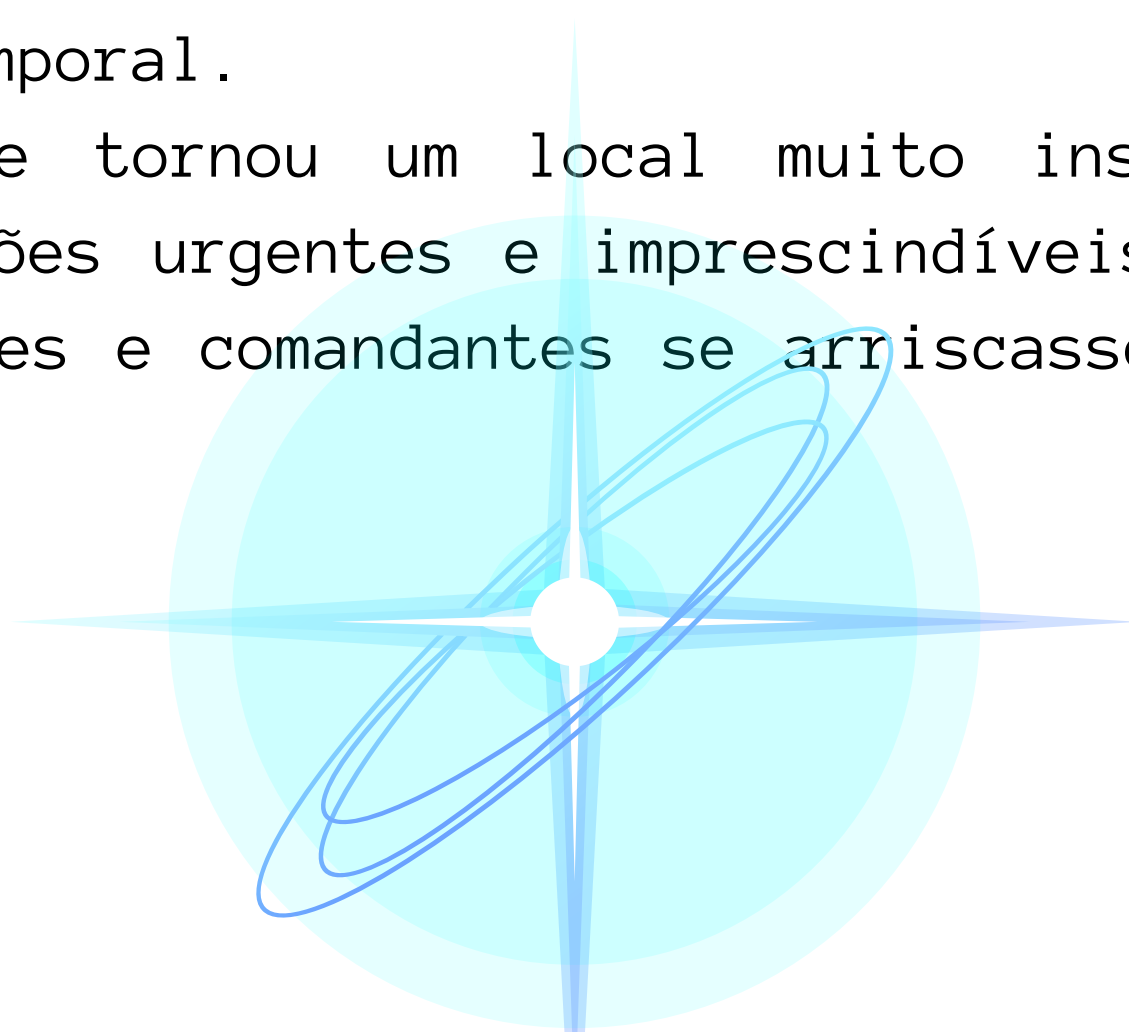
Alegando, sem qualquer prova consistente, que havia sido Haratha a fonte do fenômeno (afinal nada havia acontecido ao Grande Reino Intergaláctico) Satreya declarou guerra imediata a Suprema Rainha. Todos os planetas mais afetados pelo fenômeno – Makah e Dastra – se uniram ao Levante Satreyano. E assim Dastra (que recuperara parte de seu poder e avanço tecnológico) e Satreya, outrora inimigos mortais agora lutavam lado a lado.

Thalas e Thalastri (que perdera parte de seu poderio) reforçaram seu apoio ao Grande Império Galactico. E os outros planetas, cada um cuidando de suas perdas, preferiram manter uma posição neutra.

E foi então declarada o início da 2º Grande Guerra, que tingiu todo espaço exterior de naves e destroços.

Além dos Combates entre ambos os lados do conflito, não raro se viam confrontos envolvendo seres Extraplanares, entidades Cósmicas, criaturas Ancestrais e até mesmo a Tropa de Controle Temporal.

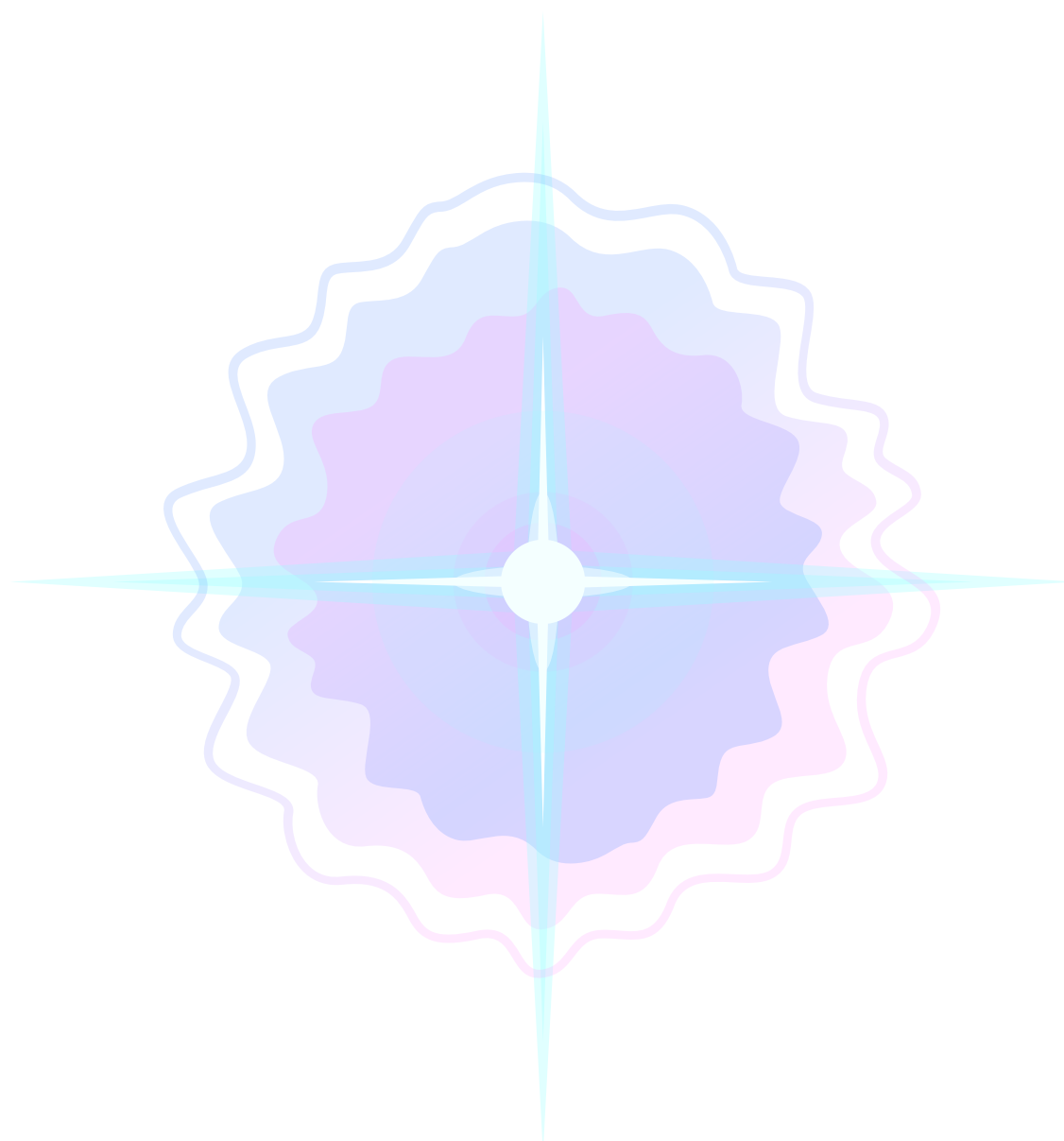
O espaço se tornou um local muito inseguro e apenas missões urgentes e imprescindíveis faziam com que naves e comandantes se arriscassem entre as estrelas.





## O Quadrante Proibido

Um último efeito do Fenômeno Violeta foi o Quadrante Proibido. Uma parte distante da galáxia começou a apresentar um comportamento bizarro e imprevisível, onde as leis da física parecem “flutuar” e se desligar de uma hora para outra. Após muitas investigação, foi proibida qualquer aproximação do quadrante. Sabesse que dentro daquela parte da galáxia apenas 1 único planeta abrigava vida, o planeta conhecido como Dominiam. Não se sabe se ainda é possível que exista vida ali.





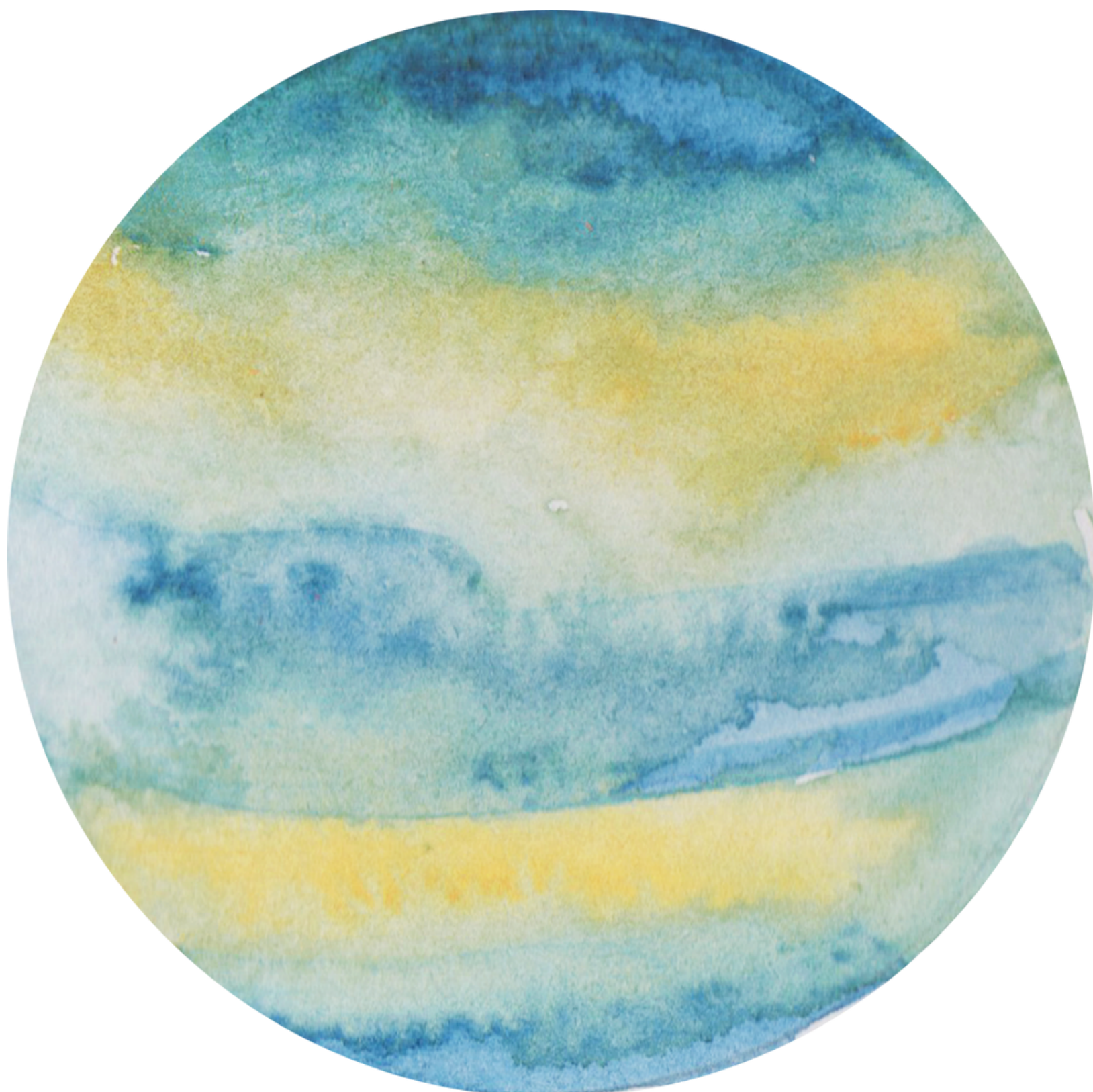
# Atualmente



O conflito continua. Não houve avanços significativos. Embora no início a superfície de cada planeta tenha sido afetada em um grau maior do que aquele visto na primeira grande guerra, atualmente a maior parte das contendas é resolvida no espaço.

Nunca foi tão perigoso viajar por entre as estrelas.

O Fenômeno Violeta continua sem explicação real, e até hoje não foi possível de fato atribuir o evento ao planeta Haratha, como alega Satreya.







# **Regras Adicionais**



# Escolhendo um lado

Cada nave e personagem deve escolher de qual lado do confronto ele se aliou. Os lados são:

– Satreya

Inimigos Declarados: Haratha, Thalass e Thalastri

– Haratha

Inimigos Declarados: Satreya, Makah e Dastra.

– Neutro: sem inimigos ou aliados declarados



## Regras



Toda vez que visitar por qualquer motivo um planeta inimigo, role 1d6.

Se cair 1 ou 2, você abordado por uma Nave (5).

Ganhe 3 vezes mais experiência ao vencê-la.

Qualquer coisa que dê créditos nesses planetas dá um valor em créditos x 2.

Naves e personagens Neutros ao se aproximarem de qualquer planeta além de seu próprio devem rolar 1d6. Se cair 1, não podem entrar em hipótese alguma.

Se insistirem, devem enfrentar uma Barreira Energética (4) para isso.

